



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO PDI:

COMISSÃO TEMÁTICA V

Política de atendimento ao discente

Julho de 2015



O Ministério de Educação (MEC) através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) incluiu, como parte integrante do **processo avaliativo das Instituições** de Ensino Superior – IES, o seu **planejamento estratégico**, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.



O QUE É O PDI?

- ✓ É o documento em que se definem a missão e as estratégias da Instituição para atingir suas metas e objetivos, abrangendo um período de cinco anos.
- ✓ Contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações da Instituição, observando coerência entre as diversas ações, manutenção de padrões de qualidade e o orçamento.
- ✓ Deve apresentar um quadro-resumo contendo os principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI).
- ✓ Deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo quanto externo.



IMPORTÂNCIA DO PDI

Um **instrumento de gestão** para:

- melhorar os processos e dar efetividade aos resultados;
- adequar as ofertas de serviço e atividades existentes;
- poder vincular as ações programadas com o orçamento.



Os eixos temáticos foram definidos conforme:

- conteúdo mínimo previsto no Decreto 5.773/2006
- realidade da Instituição



- ✓ PERFIL INSTITUCIONAL
- ✓ DIRETRIZES ESTRATÉGICAS
- ✓ PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI
- ✓ PLANO DE OFERTA DE CURSOS
- ✓ CORPO DOCENTE
- ✓ CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO
- ✓ ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
- ✓ **POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**
- ✓ INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES
- ✓ CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
- ✓ AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Artigo 16 do decreto 5.773/2006

I. missão, objetivos e metas da instituição, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento

EIXO

TÓPICOS

1

**PERFIL
INSTITUCIONAL**

- 1.1 Considerações iniciais
- 1.2 Apresentação da instituição
- 1.3 Histórico
- 1.4 Áreas de atuação acadêmica

2

**DIRETRIZES
ESTRATÉGICAS**

- 2.1 Missão, Visão e Valores
- 2.2 Objetivos
- 2.3 Metas



Artigo 16 do decreto 5.773/2006

VI. organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de auto avaliação* institucional e de **atendimento aos alunos**;

EIXO

8

POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

TÓPICOS

- 8.1 Formas de acesso
- 8.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)
- 8.3 Estímulos à permanência discente (programas de nivelamento, atendimento psicopedagógico)
- 8.4 Organização estudantil
- 8.5 Acompanhamento dos egressos

Tópicos e conteúdos

8.1 Formas de acesso

(PAES, PACEP, seletivos, regulamentos, cotas, transferência, metas e perspectivas etc.)

8.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro

(RU, moradia, auxílio transporte, auxílio de viagens, bolsas (permanência, monitoria, estágio, pesquisa, extensão), estímulos à permanência, estudantes com bolsas, intercâmbios realizados, tempo médio de conclusão do curso, grau de participação estudantil, metas e perspectivas etc.)

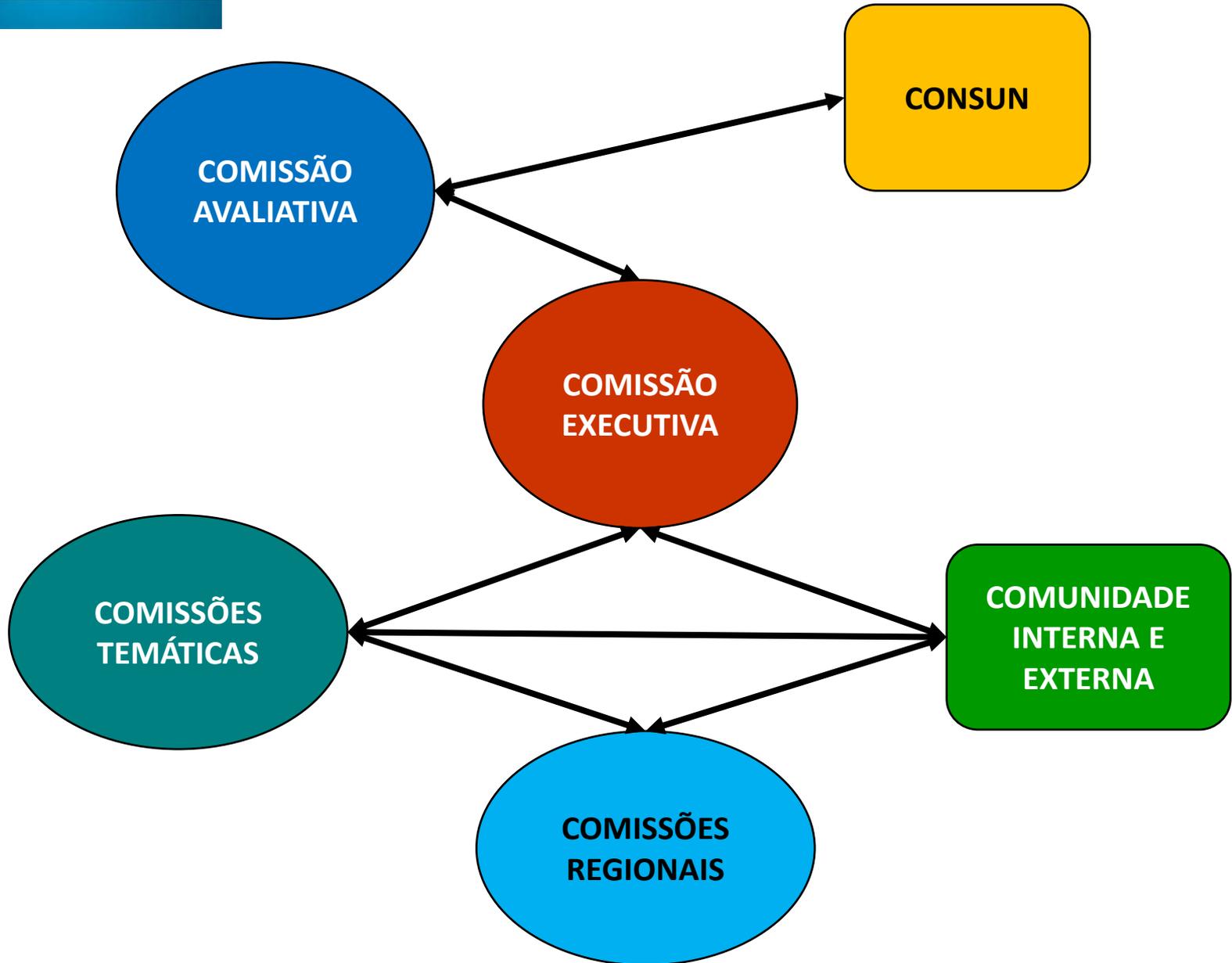
8.3 Organização estudantil

(DCE, espaços disponíveis, DAs etc.)

8.4 Acompanhamento dos egressos

(Inserção profissional dos egressos, Participação dos egressos na vida da Instituição (Pesquisas sobre os egressos, ocupação dos egressos)

MACRO FLUXO LOGÍSTICO DE ELABORAÇÃO





O QUE FAZEM AS COMISSÕES TEMÁTICAS?

- Coordenam e orientam os trabalhos de construção e discussão do seu eixo temático do PDI;
- Elaboram e divulga amplamente o cronograma geral das atividades do processo de discussão e construção do seu eixo temático junto a toda a Comunidade Acadêmica, convocando-a para a contribuições;
- Criam estratégias, métodos e instrumentos que garantam uma maior participação da comunidade em todas as instâncias do processo de discussão, construção e aprovação do seu respectivo eixo temático;
- Solicitam e recebem propostas e sugestões das Comissões Regionais, Pró-Reitorias e dos Centros de Ciências e Estudos;
- Realizam análises e consolidam propostas apresentadas pela Comunidade Acadêmica;
- Elaboram o documento 1ª (primeira) versão do seu Eixo Temático e enviam para a Comissão Executiva conforme cronograma;
- Recebem as avaliações do documento 1ª (primeira) versão do seu Eixo Temático e procedem aos ajustes necessários;
- Elaboram a versão Final do seu Eixo Temático e submetem à Comissão Executiva.



O QUE FAZEM AS COMISSÕES REGIONAIS?

- Sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica;
- Apoiar às comissões temáticas nas discussões e sistematização de propostas;
- Apoiar às comissões temáticas no levantamento de dados e informação relativas aos centros contemplados na sua região;
- Consolidar as propostas dos Centros da sua região;
- Elaborar propostas dos Centros envolvidos quanto à oferta de cursos, vagas, planejamento de capacitação, infraestrutura e quadro de pessoal.

Cronograma de atividades

ATIVIDADES	JUL	AGO	SET	OUT
Organização das atividades da Comissão (divisão de tarefas, estratégias de consulta à comunidade, fontes de dados etc.)	X			
Coleta de dados		X		
Elaboração das projeções			X	
Redação da primeira versão dos capítulos			X	
Consolidação com a comissão executiva				X
Redação da versão final				X